



Foto: Danielle Castro

## **Greve resiste por 113 dias e traz ganhos para aposentados e pensionistas**

Por Danielle Castro e Viktor Gruska

Após aproximadamente 7 anos sem fazer greve, com o Auditório da Reitoria ultrapassando sua capacidade máxima de ocupação, no dia 11 de março deste ano, os técnico-administrativos da UFRN deflagraram greve por tempo indeterminado. A paralisação se iniciou oficialmente 3 dias depois, observando o prazo de antecedência mínima de 72 horas para notificação do órgão acerca do movimento grevista, conforme determina a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 54/2021 (alterada pela Instrução Normativa SRT/MGI nº 49/2023). Na UFERSA, em assembleia realizada em 5 de março, os servidores técnico-administrativos aprovaram, por unanimidade, a deflagração do movimento para o dia 11 de março e a paralisação também se encerrou no dia 1 de julho.

No eixo específico das reivindicações estavam a reestruturação da carreira PCCTAE e a recomposição das perdas salariais acumuladas desde 2016. No eixo geral, a recomposição orçamentária das instituições federais de ensino superior (IFES), jornada de trabalho de 30 horas semanais (sem redução salarial) para toda a categoria, revogação dos decretos, portarias, instruções normativas e outras medidas que prejudicam os servidores técnico-administrativos, e democratização das universidades e institutos federais.

No estado, o movimento paredista durou 113 dias. Durante esse período, os grevistas fizeram caravanas à Brasília, ocupações, piquetes, atos de rua e diversos outros esforços, objetivando forçar o governo a instalar mesas de negociação produtivas, depois de 01 ano de constante protelação na discussão da nossa pauta.

Politicamente, a greve promoveu uma ampla mobilização em todo o país, algo que há mais de uma década não se via, e fortaleceu a categoria frente ao governo, forçando-o a apresentar propostas crescentes por três ocasiões, mesmo sendo essas ainda distantes das demandas originais da categoria representada pela Fasubra Sindical.

O movimento paredista que conduzimos, a nível nacional e de modo unificado, foi marcado por ações radicalizadas, lembrando ao governo e à sociedade que os trabalhadores da educação pública federal merecem respeito e têm disposição de luta.

Abaixo seguem as principais conquistas resultantes da mobilização da categoria, voltadas aos aposentados e pensionistas:

1. Aumento na assistência à saúde complementar per capita média (auxílio-saúde), que hoje é de R\$ 144,38, para cerca de R\$ 215, a depender da faixa salarial;





**2.** Reajuste salarial de 9% em janeiro de 2025 e de 5% em abril de 2026, totalizando um índice acumulado de 14,45%;

**3.** Elevação dos steps remuneratórios de 3,9% para 4% em janeiro de 2025 e para 4,1% em abril de 2026, representando um aumento composto de 6,36% do piso ao teto do nível de classificação;

**4.** O Vencimento Básico de referência corresponderá ao piso do nível de classificação E, com as seguintes correlações:

1. A corresponderá a 36% do piso do nível E;
2. B corresponderá a 40% do piso do nível E;
3. C corresponderá a 50% do piso do nível E;
4. D corresponderá a 61% do piso do nível E;

**5.** Implantação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para a carreira dos técnico-administrativos em educação a contar de abril de 2026, com regulamentação dada por Grupo de Trabalho composto por entidades sindicais e representantes do Governo;

**6.** O Incentivo à Qualificação (IQ) relativo à Área de Conhecimento com Relação Indireta será extinto a contar de janeiro de 2025, sendo o aposentado beneficiário do Incentivo enquadrado com mesmo valor da Área de Conhecimento com Relação Direta;

**7.** Não absorção do Vencimento Básico Complementar (VBC) por força da implementação das novas estruturas e valores remuneratórios.

**8.** Em discussão para implementação no âmbito da Pauta Interna de Reivindicações do SINTEST-RN:

1. Inclusão dos servidores aposentados no colégio eleitoral para as eleições de dirigentes da UFRN;
2. Criação de vagas específicas para servidores aposentados nas instâncias de representação e órgãos colegiados da UFRN.

**Tabela de remuneração comparativa (maio de 2023 vs. abril de 2026)**

Nível de classificação	Padrão	Vencimento atual	Vencimento reajustado	Aumento percentual	Aumento nominal
A (36% do Nível E)	Inicial	1.446,12	1.877,54	29,8%	431,42
	Final	2.879,28	3.869,93	34,4%	990,65
B (40% do Nível E)	Inicial	1.750,99	2.086,16	19,1%	335,17
	Final	3.486,29	4.299,92	23,3%	813,63
C (50% do Nível E)	Inicial	2.120,13	2.607,70	23%	487,57
	Final	4.221,26	5.374,90	27,3%	1.153,64
D (61% do Nível E)	Inicial	2.667,19	3.181,39	19,3%	514,20
	Final	5.310,48	6.557,38	23,5%	1.246,90
E (100% – Referência)	Inicial	4.556,92	5.215,39	14,45%	658,57
	Final	9.073,01	10.749,80	18,5%	1.676,79

**Tabela de remuneração detalhada, em abril de 2026, sem o Incentivo à Qualificação**

Padrão de vencimento atual				(2026): ÍNDICE ACUMULADO DE 14,45% E STEP DE 4,1%					
I	II	III	IV	Padrão de vencimento reestruturado	A (36% do nível E)	B (40% do nível E)	C (50% do nível E)	D (61% do nível E)	E (referência)
1				1	R\$ 1.877,54	R\$ 2.086,16	R\$ 2.607,70	R\$ 3.181,39	R\$ 5.215,39
2	1			2	R\$ 1.954,52	R\$ 2.171,69	R\$ 2.714,61	R\$ 3.311,83	R\$ 5.429,23
3	2	1		3	R\$ 2.034,66	R\$ 2.260,73	R\$ 2.825,91	R\$ 3.447,61	R\$ 5.651,82
4	3	2	1	4	R\$ 2.118,08	R\$ 2.353,42	R\$ 2.941,77	R\$ 3.588,97	R\$ 5.883,55
5	4	3	2	5	R\$ 2.204,92	R\$ 2.449,91	R\$ 3.062,39	R\$ 3.736,11	R\$ 6.124,77
6	5	4	3	6	R\$ 2.295,32	R\$ 2.550,36	R\$ 3.187,95	R\$ 3.889,29	R\$ 6.375,89
7	6	5	4	7	R\$ 2.389,43	R\$ 2.654,92	R\$ 3.318,65	R\$ 4.048,75	R\$ 6.637,30
8	7	6	5	8	R\$ 2.487,40	R\$ 2.763,77	R\$ 3.454,72	R\$ 4.214,75	R\$ 6.909,43
9	8	7	6	9	R\$ 2.589,38	R\$ 2.877,09	R\$ 3.596,36	R\$ 4.387,56	R\$ 7.192,72
10	9	8	7	10	R\$ 2.695,54	R\$ 2.995,05	R\$ 3.743,81	R\$ 4.567,45	R\$ 7.487,62
11	10	9	8	11	R\$ 2.806,06	R\$ 3.117,84	R\$ 3.897,31	R\$ 4.754,71	R\$ 7.794,61
12	11	10	9	12	R\$ 2.921,11	R\$ 3.245,68	R\$ 4.057,10	R\$ 4.949,66	R\$ 8.114,19
13	12	11	10	13	R\$ 3.040,87	R\$ 3.378,75	R\$ 4.223,44	R\$ 5.152,59	R\$ 8.446,87
14	13	12	11	14	R\$ 3.165,55	R\$ 3.517,28	R\$ 4.396,60	R\$ 5.363,85	R\$ 8.793,19
15	14	13	12	15	R\$ 3.295,34	R\$ 3.661,49	R\$ 4.576,86	R\$ 5.583,77	R\$ 9.153,72
16	15	14	13	16	R\$ 3.430,45	R\$ 3.811,61	R\$ 4.764,51	R\$ 5.812,70	R\$ 9.529,02
	16	15	14	17	R\$ 3.571,09	R\$ 3.967,88	R\$ 4.959,85	R\$ 6.051,02	R\$ 9.919,71
		16	15	18	R\$ 3.717,51	R\$ 4.130,57	R\$ 5.163,21	R\$ 6.299,11	R\$ 10.326,42
			16	19	R\$ 3.869,93	R\$ 4.299,92	R\$ 5.374,90	R\$ 6.557,38	R\$ 10.749,80

Tabela com a última proposta: 0% em 2024, 9% em 2025 e 5% em 2026. Step de 4% em 2025 (Janeiro) e 4,1% em 2026 (Abril). Nível A (36% do nível E), Nível B (40% do nível E), Nível C (50% do nível E) e Nível D (61% do nível E) sem os valores de Incentivo à Qualificação (IQ).